

ALEGRIA E BELEZA NO CARNAVAL DA ILHA

(Leia reportagem na última página)

UNIDADE

EM DEFESA DOS INTERESSES DO POVO

Semanario

DIRETOR: DR. ALDO P. DITTRICH

ANO II

FLORIANÓPOLIS, Semanas de 21 a 28 de Fevereiro

Nº 22

Os carros de Mutação

VÃO ACABAR MATANDO NOSSO
CARNAVAL

(Na página 3)

CARNAVAL EM BARREIROS

(Reportagem na página 3)



VULCÃO - belíssimo carro dos Granadeiros da Ilha

UNIDADE E O CARNAVAL

Nossa edição é dedicada ao carnaval. Uma justa homenagem à festa do povo. Procuramos, em nossas páginas, refletir um pouco do que foi o carnaval, principalmente, em nossa ilha.

Saimos às ruas mais magros, com menor número de páginas. Isso é compreensível: durante o carnaval ninguém trabalhou. As oficinas em que se imprime nosso semanário deram férias aos funcionários para que os mesmos pudessem cair na «folia».

Apesar das dificuldades, até agora crescentes, que diminuem o brilho do carnaval, esta festa que faz parte do sangue de nossa gente não poderá ser apagada. Embora a carestia desenfreada, embora os astronômicos (interplanetários!) preços de todos os produtos direta ou indiretamente ligados ao tríduo momesco, embora o minguado salário não possa enfrentar as despesas forçadas da «fofoca», apesar de tudo, o povo quer e precisa brincar, divertir-se, esquecer por momentos seus problemas. Por isso, apesar de tudo, o carnaval esteve presente e vivo.

Dedicando essa edição ao Momo, o semanário Unidade espera contribuir para a manutenção e o desenvolvimento da tradicional festa de nossa pátria.

Na próxima sexta-feira, circularemos com nossa edição normal, dando sequência às reportagens e artigos que foram interrompidos.

OS PREMIADOS DOS CONCURSOS

Em Florianópolis

Escolas de Samba:

1º Lugar: PROTEGIDOS DA PRINCEZA
(Bi campeã)

2º " EMBaixADA DA COPA LORD

Sociedades:

1º Lugar: GRANADEIROS DA ILHA

2º " TENENTES DO DIABO (não abriu os carros de mutações)

Marchas:

1º Lugar: PODE GIZ

2º " SONHEI COM O SPUTINICK

3º " CABEÇA MOLHADA

No Rio

Concursos de Frevos

Disputaram o concurso 6 clubes de frevo. Desfilaram

no Domingo a tarde.

CLASSIFICAÇÃO:

1º Lugar PÁS DOURADAS

2º " LENHADORES

3º " BATUTAS DA CIDADE MARAVILHOSA

Concursos de Ranchos:

Concorreram 8 clubes, que desfilaram 2ª feira à noite.

CLASSIFICAÇÃO:

1º Lugar RECREIO DA SAÚDE

2º " DECIDIDOS DO QUINTINO

3º " UNIÃO DOS CAÇADORES

Concurso das Escolas de Samba

Este é o ponto alto do Carnaval Carioca, como também é o nosso. Pelo número excessivo de Escolas, estas são divididas em 2 grupos para o desfile. No 1º grupo estão as grandes escolas, que atingiu este ano o número de 17. Desfilaram no tablado da Avenida Presidente Vargas, no domingo à noite.

Classificação geral do super campeonato

1º Lugar PORTELA (Bi campeã)

2º " IMPERIO SERRANO

3º " ESTAÇÃO PRIMEIRA (Mangueira)

Neste grupo desfilam escolas de cerca de 1.500 componentes, como a Portela, Mangueira e Imperio Serrano.

No 2º grupo que estão as escolas chamadas de pequenas escolas, este ano atingiu o nº 25.

As 3 primeiras classificadas, passam automaticamente a desfilar, no próximo ano, com as grandes escolas. Estas são escolas, que se igualam mais ou menos com com as nossas Escolas Protegidos e Copa Lord.

Concurso das grandes Sociedades

Este é o concurso de encerramento do Carnaval Carioca. Estão em disputa 8 concorrentes e foram classificados na seguinte ordem.

1º Lugar DEMOCRATICOS

2º " TENENTES DO DIABO

3º " EMBaixADORES

O resultado do concurso de Samba e Marcha, só será concluído no dia 3 de março.

AFIRMAÇÕES CALUNIOSAS DO JORNAL "VANGUARDA"

Tendo o jornal «Vanguarda», em sua edição de corrente afirmado que vários vereadores da Câmara Municipal de Florianópolis recebiam do Prefeito Osmar Cunha Cr\$ 5.000,00 mensais para aprovar tudo o que mandasse, procuramos ouvir o vereador Genésio Leocádio da Cunha que foi incluído pela «Vanguarda» entre os que recebem a propina do Prefeito.

—«É uma falsa e grave acusação—foi logo adiantando o vereador—Desafio o jornal «Vanguarda» a provar o que disse. Como é impossível tal prova, ficará patente que tal afirmação não passa de uma simples calúnia do seu diretor, que é o responsável pelo artigo publicado. Tenho a impressão que estes jornais, tipo «Vanguarda», publicam essas inverdades, somente para conseguir vender seu jornal!

Conclusões Conclusões Conclusões

ALEGRIA E...

do suas reclamações justas. Por que razão o desfile de nossas Sociedades não se realiza num outro local, cuja demora seria menor? Para lá se deslocaria a comissão julgadora pois não é obrigatoriamente necessária que seja à frente da Prefeitura o desfile para o concurso. No Rio de Janeiro não é assim. Lá na Capital Federal os locais de desfile das Sociedades e Escolas de Samba são diferentes: Praça Onze, Avenida Rio Branco, etc. Por que o desfile de nossas Sociedade não é, por exemplo, na Avenida Mauro Ramos, com

palanques construído para abrigar a Comissão julgadora e o povo? Por que não não se faz na Praça Getulio Vargas? Lá não se faz a parada comemorativa ao 7 de Setembro? É um local grande, servindo perfeitamente ao préstito e está igualmente distante de ambas as Sociedades. Acreditamos estarmos certos nessa nossa sugestão e o fazemos honestamente. Na Praça é que não pode continuar, pelo menos não deve, com o risco de pôr fim ao famoso Carnavaliheu no que ele tem de alegre movimento de rua.

DESFILES DAS ESCOLAS...

ger. Lá estava um pretninho, representando o escravo castigado, semi nu. Uma ala da Escola trazia os instrumentos agrários de que se serviam os escravos para trabalhar a terra dos senhores. A Escola esteve imponente. UNIDADE felicita a seus dire-

tores e a todos os membros da Escola, responsáveis diretos pelo sucesso do Carnaval nosso. «Embaxada Copa Lord» apresentou-se este ano com muito menor brilho. Seus diretores sem conseguir todo o financiamento necessário para fantasiar a Escola, puseram-na às ruas com falta de alas e de membros que caracterizam a Escola. A Escola saiu sem mestre sala, sem diretor de bateria e sem alas que identificavam o enredo que apresentavam, qual seja a atuação do Estado de São Paulo na vida econômica e social do Brasil. A ala que mostrava os bandeirantes não apareceu. E assim por diante. De qualquer maneira a Escola saiu porque o povo a esperava. E são milhares de florianopolitãos que admiram a «Copa Lord» a vitoriosa em outros tantos carnavais. Esperaremos a Copa Lord no ano que vem quando brilhará outra vez.

UNIDADE

SEM ANÁRIO

Diretor Proprietário

Dr. Aldo Pedro Dittrich

Redator - Chefe

O. C. Malheiros Jor.

Redação e Administração

R. JOÃO PINTO, 57A

FLORIANÓPOLIS
SANTA CATARINA

PREÇO DO EXEMPLAR

Cr\$ 2,00

ASSINATURA ANUAL

Cr\$ 100,00

RECEBA SEMANALMENTE SEU EXEMPLAR DE UNIDADE

Torne-se assinante deste semanário



POR CR\$ 100,00 RECEBA, SEMANALMENTE, EM SUA CASA, SEU EXEMPLAR DE UNIDADE, DURANTE UM ANO INTEIRO.

PEÇA SUA ASSINATURA DIRETAMENTE AO SEMANÁRIO UNIDADE RUA JOÃO PINTO, 57A FLORIANÓPOLIS OU AO AGENTE AUTORIZADO DE SEU MUNICÍPIO,

RECOMENDE AOS SEUS AMIGOS O SEMANÁRIO UNIDADE

EXPRESSO FLORIANÓPOLIS LTDA.

Transportes de Cargas em Geral entre Florianópolis— Curitiba — Porto Alegre — São Paulo — Rio e Belo Horizonte

AGÊNCIAS NO RIO, BELO HORIZONTE COM TRÁFEGO MÚTUO ATÉ SÃO PAULO COM O RODOVIÁRIO RÁPIDO RIOMAR

MATRIZ: FLORIANÓPOLIS — Escritório e Depósito: Rua Francisco Tolentino — Fone: 2534 e 2535 End. Telegr.: SANDRADE

COLCHOARIA MODERNA

DE

Sebastião da Silva

Rua: ALVARO DE CARVALHO, 33—fone 2.106

Florianópolis — Sta. Catarina

Campanha nacional contra o dec. 9.070



Lançada em São Paulo a campanha nacional pela revogação do decreto lei 9.070 até 1º de maio deste ano.

Os trabalhadores catarinenses participarão desta campanha que enterrará em definitivo o infame decreto-lei.

Assine e divulgue «UNIDADE»

ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL OESTE LTDA.

Contabilidade — Assistência Fiscal

CHAPECÓ — RUA MAL. BORMANN S/N

Caixa Postal, 1 — End. Telegr.: «CONDE» — Telef.: 324

Resp. Téc.: Contad. Lourival Brandalize

Escrituração Mercantil, Industrial, Agrícola e Transporte — Organização de Firmas, Contratos, Distratos, Registro na Junta Comercial do Estado, Baixas Transferências, Escritas fiscais, requerimentos, Serviços com Assistência às repartições:

INSTITUTO NACIONAL DO PINHO, MINISTÉRIO DO TRABALHO, DELEGACIA DO IMPOSTO DE RENDA, COLETORIA FEDERAL, COLETORIA ESTADUAL, PREFEITURA MUNICIPAL, etc.

Seguros contra fogo, acidentes do trabalho, etc. Representações, consignações, conta própria — Mecanizações contábeis — Legalização de livros etc.

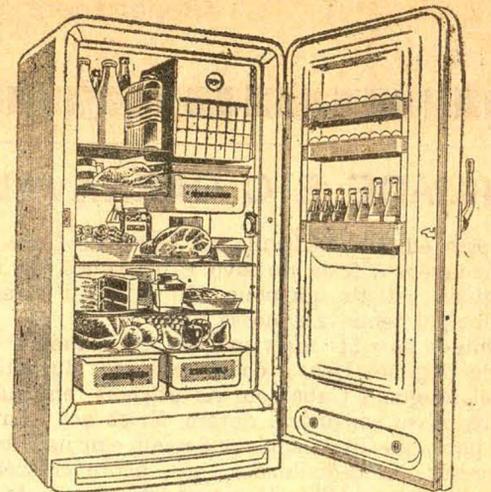
SENHORES COMERCIANTES E INDUSTRIAIS

Para atualização de Escritas atrasadas e demais serviços técnicos de Contabilidade (balanços, revisões, de escritas declaração do imposto de renda, defezas fiscais, etc.), procurem os serviços da

ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL OESTE LTDA.

Atende serviços em qualquer localidade do Oeste Catarinense

Tão indispensável ao lar Quanto o sol à vida FRIGIDAIRE



À venda na «ELETROLANDIA»

Ed. Ipase, Térreo — Florianópolis

Para um perfeito acabamento de ASSOALHOS

PROCURE o ENCERADOR PAULINO JULIO DE SOUZA

AVENIDA MAURO RAMOS -- 156 -- Fpolis.

Máquinário Moderno e profissionais competentes

O CARNAVAL DE FLORIANÓPOLIS SERÁ ASSISTIDO EM TODO O ESTADO ATRAVÉS DA «SUL-CINE PRODUÇÕES» QUE FEZ UMA

COMPLETA COBERTURA DO REINADO DE «MOMO»

OS CARROS DE MUTAÇÕES

VÃO ACABAR MATANDO NOSSO CARNAVAL!

Carnaval é alegria, movimento, ação. Carnaval é dinamismo. Carnaval é alegria.

Tudo o que seja parado, estático, ou, pelo menos, lento e moroso é anti-carnavalesco.

O desfile dos carros de mutações do carnaval deste ano veio confirmar um fato já sabido por muitos: os carros de mutações, em que pesem sua beleza, originalidade, engenhosidade, etc. são, por sua natureza, anti-carnavalescos e constituem um anacronismo imperdoável que vai acabar matando nosso carnaval. Isto é, vai acabar matando nosso carnaval se antes não acabarmos com os carros de mutação.

Vejam. Antes das 19 horas da terça-feira gorda a Sociedade Granadeiros da Ilha fez entrar seu primeiro carro na Praça 15 de Novembro. Estava iniciado o desfile. O horário (quiza pela primeira vez) foi respeitado. Apesar disso, somente cerca das 22 horas é que este primeiro carro completava o circuito da praça 15. 3 horas para andar 500 metros! Tempo recorde! Ritmo mais lento do que um enterro ou uma procissão: Assim, realmente, não é possível. Acresce que a citada sociedade somente apresentou três carros de mutações.

A outra sociedade, os Tenentes, tiveram sua apresentação prejudicada pela chuva. Iniciando sua apresentação na praça 15 por volta das 21 horas, ficaram retidos (por motivos que ignoramos) quasi uma hora na esquina da praça com a Felipe Schmidt. Quando, finalmente chegaram os carros à frente do Palácio, iniciou uma garoa mais forte, que mandou muita gente para casa. Nem sabemos se o desfile continuou. E, como nós, muitos ficaram sem assistir o fim da apresentação dos Tenentes.

Não vamos comentar os carros em si. Não o podemos fazer porque não os vimos todos. Citemos, como exemplo, unicamente, o carro dedicado ao Flamengo. Exemplo típico do anti-carnavalesco. Parece até fruto de palpite do amigo da onça. A encenação do jôgo é teatro (não discutamos a qualidade) e não carnaval. A ir-

radiação fanhosa de um pretense jôgo é inqualificável. Até a justa homenagem ao Gilberto é estemporânea. Homenagear o Flamengo, concordamos, é coisa muito justa. E, torcedores que somos do rubro-negro, bateríamos palmas a essa homenagem desde que com ela não se sacrificasse o «carnavalesco» do carnaval ilheu.

Mas, nem tudo foi homenagem (frustada) ao Flamengo. Mesmo os melhores carros (Vulcão, Navio—dos Granadeiros, pois dos Tenentes só vimos a Coruja...) fogem ao característico do carnaval. Basta recordar a velocidade da volta à praça. Durante toda uma noite estiveram os carros, parados, reumáticos, paratíticos, impedindo o carnaval em Florianópolis.

Mudem as sociedades sua orientação. Construam carros alegóricos, vivos e rápidos. Façam carros de críticos, que é uma das coisas mais animadoras do carnaval do Rio e tudo isto entremeadado e recheado de brotinhos animados com o mais lidimo desejo de tornar nosso carnaval digno de ser visto pelos turistas e pelas famílias de nossa ilha. Quanto aos carros de mutações, deveriam ficar estacionados num local (fôra da Praça 15) e serem abertos de meia em meia hora, para que o povo pudesse admirá-los mais a vontade.

Assim, como está, nosso carnaval acabará morrendo de reumatismo. Nós, no que nos toca, não estamos dispostos a pactuar com esse crime de lesa alegria.

O. C. MALHEIROS JR.

Construtora Civitas Ltda.

Projetos e onstruções
Rua Fernando Machado n. 10
Florianópolis

Do correspondente de BARREIROS:

CARNAVAL EM BARREIROS

É com orgulho que vi no Clube um Carnaval alegre dos bem poucos realizados em Barreiros, município de São José, apesar dos preços das quotas serem um exagêro, e tratando-se de um bairro na sua maioria operário, não deixou de ter o mesmo brilho que os demais; pois acima de tudo se divertiram com muita compreensão e mutuo respeito.

Não foi possível sair blocos no lugar como esperavamos, não apurei o motivo. No entanto quero acreditar que, visto a carestia em que atravessamos e a fazenda para as confecções das fantasias estando ao «pé da morte» foi talvez o que fez não sair nenhum bloco.

Barreiros não teve um melhor e mais movimentado Carnaval porque eram poucos os que se achavam com coragem em pagar as quotas que atingiam a elevadíssima soma de Cr\$ 200,00. Tivesse a Diretoria de nosso Clube discutido o assunto do preço e chegasse a um acôrdo em cobrar no maximo Cr\$ 120,00, iam ter muito mais pessoas e passariam a ganhar mais, tanto nas quotas como nas vendas das bebidas.

—o—
Como não poderia deixar de ser foi feita terça-feira a tarde, (como todos os anos) uma mingueira para a petizada, de portas abertas, com música, para que também pudessem sentir as alegrias do Momo, dançando e cantando esquecendo-se de que vão passar mais um ano privados deste divertimento e de outros pois, em nosso bairro, por falta de cuidados, os poderes públicos privam as crianças de um Parque Infantil para que assim possam elas, todos os domingos, junto de seus pais ter onde se divertir.



LEIA
E
ASSINE
UNIDADE

CONYAIR

ÀS QUINTAS E DOMINGOS

CURITIBA—SÃO PAULO—RIO--PORTO ALEGRE

CONSORCIO TAC—CRUZEIRO

INFORMAÇÕES NAS AGÊNCIAS DE PASSAGENS OU PELOS
TELEFONES 3700 e 2111

ALEGRIA E BELEZA NO CARNAVAL DA ILHA

Como era de se esperar, brilhou novamente o Carnaval de Florianópolis—o melhor Carnaval sul-brasileiro. Com os hotéis lotados por turistas, a Cidade cresceu. O Carnaval de rua não parou. O movimento

nas quatro noites foi constante. Nos clubes todo o povo se divertiu. Os clubes do centro e dos bairros não deixaram o piston silenciar. Houve, como sempre, alegria decente neste nosso Carnaval bom.

GRANADEIROS E TENENTES

As tradicionais Sociedades «Tenentes do Diabo» e «Granadeiros da Ilha» novamente puseram seus carros alegó-

ricos e de mutações à rua. Ambas vieram com lindas alegorias, constituindo-se no ponto alto as alegorias dos carros das rainhas de cada Sociedade. Os carros de mutações repetiram o sucesso dos anos anteriores.

UNIDADE, sem se colocar contra o desfile das Sociedades carnavalescas, faz aqui uma sugestão para que se torne melhor o préstito e o povo possa assistilo mais comodamente. Sabe-se que todos os anos repetem-se os mesmos problemas. Todos os anos o povo espera até madrugada para ver os carros abrirem e esta demora vai levando menos interesse pelo préstito das Sociedades e vem em prejuízo do Carnaval nosso. Florianópolis ainda não é uma grande Cidade. O movimento em nosso Carnaval concentra-se na rua Felipe Schmidt e Praça 15. Ali passeia o povo. Ali desfilam os blocos ligeiros e foliões fantasiados, com fantasias sugestivas que mostram críticas a nossa política e a nossos costumes. Ali os «sujuos» passam rápidos nos seus batuques. Ali as Escolas de Samba desfilam sem exigir muita demora. Ali concentra-se o footing de moças e moços. O carnaval de rua com seu movimento gostoso e somente ali. Pois bem. Com a chegada dos carros de nossas Sociedades e que entram, todos os anos, simultaneamente, na Praça 15 e rua Felipe Schmidt põe fim ao movimento nas ruas. Isto acontece, invariavelmente, as 18 hs. demonstrando-se os carros, entulhados por ali, até alta madrugada. Este prés-

tito mal organizado e demorado vem prejudicando nosso Carnaval. Nós da imprensa, com esta

preocupação de jornalistas, temos sentido isto no meio do povo, ouvindo da imprensa, com esta (Conclue na página 2)

DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA

O ponto alto de nosso Carnaval de rua tem sido o desfile das Escolas de Samba que se realiza na segunda-feira, quando a Prefeitura premia o vencedor. Novamente este ano venceu a Escola «Protegidos da Princesa». O bicampeonato para esta Escola veio, realmente, premiar a que melhor se

apresentou. Os «Protegidos» encheram os olhos do povo de beleza; colocaram ritmo na rua; deslumbraram com o colorido de suas fantasias e fizeram corretas evoluções. Em reportagem anterior já prevíamos a vitória desta Escola, pelo que pudemos ver nas suas exibições pré carnaval.

Realmente «Protegidos» brilharam. Com uma bateria infernal, bem dirigida por Carriço, tirando dela todo o ritmo necessário. Todos os membros da Escola cantando o samba deles mesmo, mostrando o drama do escravo e o agradecimento a Princesa, que os soube proteger. (Conclue na página 2)

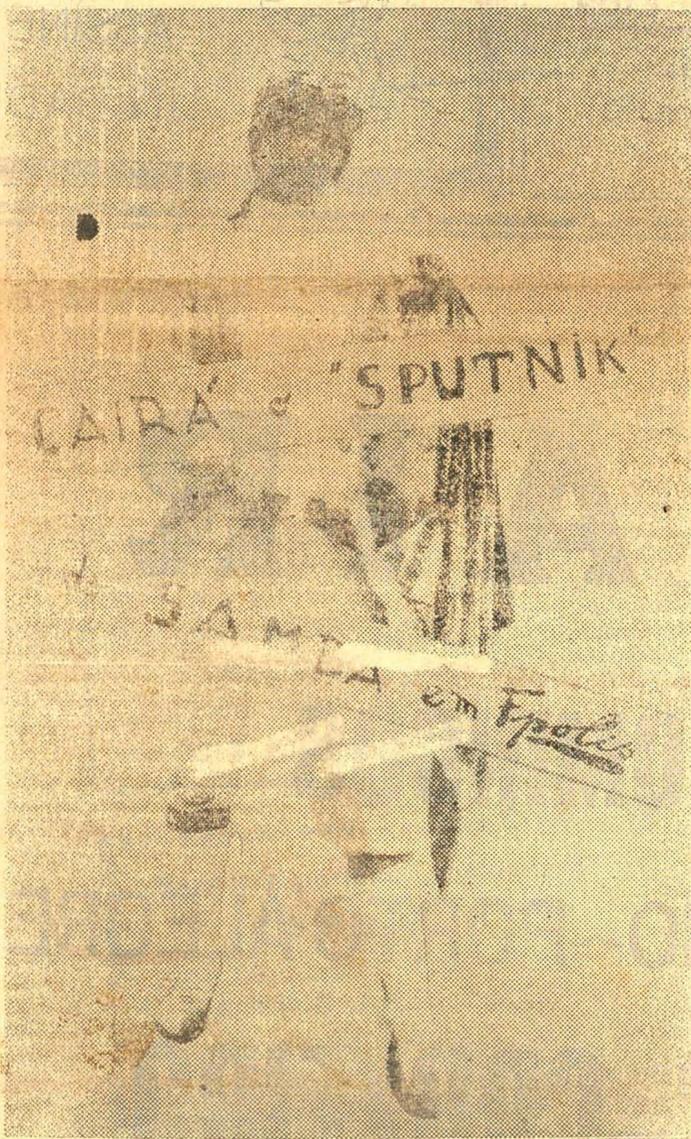
MUSICA NOSSA

Fizeram sucesso nas ruas e nos salões as composições aqui da terra. As marchas foram repetidamente cantadas. O concurso da Prefeitura premiou em primeiro lugar a marchinha PODE GIZ, de autoria de Zé-quinha. Foi a letra que o povo mais cantou, inclusive nos salões. Em segundo lugar a marchinha SONHEI COM SPUT-

NICK, do acordeonista Castelan e em terceiro lugar a marcha de Valdir Brasil, CABEÇAMOLHADA.

Foram marchas bem sugestivas em suas letras e que traziam boas melodias. Para o ano próximos compositores começaram a aparecer em maior número de marchas e sambas também.

AVEZ-VOUS PREVIU:



AS... NÃO DANÇOU NA SUA ESCOLA!

Impossibilitado de fantasiar toda a sua Escola da maneira como havia pensado e devia fantasiar, por falta de recurso financeiro, não dançou em sua Escola o conhecido sambista Avez-vous. Sabendo que sua Escola «Copa Lord» que ele fundou e manteve com seu trabalho e abnegação, com a falta de fantasia e de alas, implicando na ausência de numerosos membros, não poderia competir com sua rival

preferiu não sair e sugeriu a seus colegas o mesmo. Entretanto a Escola saiu e fizeram bem os demais membros em virem às ruas. Mas Avez-vous diante da imcompreensão que encontrou, não conseguindo o mínimo para fantasiar sua Escola preferiu ficar de fora. A ausência de Avez-vous preocupou a população que sempre o espera para aplaudi-lo e vários boatos circula-

ram a respeito de sua ausência. Mas sabemos por fonte dignas que o único motivo foi realmente o não ter conseguido todo o dinheiro necessário para toda a fantasia. O que conseguiu, fantasiou e vimos as fantasias que Avez-vous comprou durante o desfile do Copa Lord. Vejamos se as coisas se harmonizam e Avez-vous volte outra vez a fazer sua Escola brilhar.

BORORÓS

Os Bororós voltaram. Provavelmente foram os vencedores em blocos pois não se sabe ainda o resultado dos concursos da Sociedade e blocos. Os Bororós trouxeram um estandarte anunciando: A Volta dos Bororós. Jaqueta, popular cantor de nossas emissoras, trazia, numa dança constante, este estandarte às mãos. Não faltou o ritual dos índios Bororós, com a queima do homem branco, nas fogueiras que armam em plena rua. Também esteve a deusa branca. Os Bororós repetiram o mesmo dos anos anteriores e foi gostoso para o povo novamente ouvir o Aiô, Aiô, Aiô, Aiô, dos «temíveis» índios.

UNIDADE

EM DEFESA DOS INTERESSES DO POVO

MINHA CIDADE

Momo passou por Minha Cidade, também. Esteve aqui e jogou confeti e serpentinas. E vieram Escolas de Samba, porque foi Momo quem ordenou. E vieram os carros das Sociedades Carnavalescas com suas alegrias e suas complicadas mutações, porque também Momo ordenou. Ah! sob às ordens de Momo as ruas de Minha Cidade cheiraram tres dias a lança perfume. Quantas «colombinas» descuidadamente em frenesi e vocês falsas «bairanas» que têm graça como ninguém e tu «odalisca» sem harem que não sorriste para mim. Momo passou por Minha Cidade, também.

Os «Granadeiros da Ilha» trouxeram um carro que homenageava o tri-campeonato do Flamengo. De um lado, dentro do gramado, os meninos com a camisa rubro negra e do outro, outros onze de camizeta rubra. Era a última partida do Flamengo. A célebre partida da «chave» de Solich., «usando» Tomires em Alarcom, logo aos dois minutos. Foi a chave mais rápida que nosso futebol assistiu. O carro trazia a gravação: «bola com Dequinha, esticou a Zagalo. O América jogando com DEZ HOMENS...»

Pudera, então! Aquêl carro foi mais uma homenagem ao América.

E os «Tenentes do Diabo» com sua pouca cordial e desnecessária cavalaria à frente dos carros. A cavalaria não tem função, é claro, dentro do desfile, serve—apenas—para evacuar a rua, mas o faz de maneira estúpida, sem consideração alguma para com o povo, jogando os cavalos sobre senhoras e crianças.

Se aqueles cavaleiros fossem montados por seus cavalos, os cavalos saberiam dirigi-los com mais prudência, menos boçalidade, mais inteligentemente com respeito a população.

Sugerimos esta troca para o ano próximo.

Os «Granadeiros» apresentaram uma alegoria, mostrando um enorme cisne. Mas houve, sem dúvida «arte» naquela alegoria: o cisne estava com o bico trocado.

E os guris chegaram à casa, mais de meia noite, com «pinta» de foliões derramando confeti pelo chão. E comentavam alto:

—Era bacana e só queria que tu a viste. Quase que a namorei!

—E porque não?

—Porque ela não quis.

DIAS VELHO

VIUVA DE HITLER NO SENADO

IMORAL ACORDO ENTRE PSD E PRP -- QUAL A POSIÇÃO DO PTB

UNIDADE

EM DEFESA DOS INTERESSES DO POVO

Semanario

DIRETOR: ALDO P. DITTRICH

ANO II FLOIANÓPOLIS, Semana de 8 a 15 de Março Nº 24

Propala-se por todo o Estado a possibilidade de um acordo entre PSD e PRP que levaria ao Senado o líder integralista Plínio Salgado. Enquanto isto os perrepostas apoiariam o PSD para o Governo estadual e como efeito imediato do acôrdo uma possível maioria na atual legislatura em nossa Assembléia.

Não se sabe o final do acôrdo. De qualquer maneira a candidatura deste líder frouxo dos galinhas verdes só poderá prejudicar o Partido Social Democrático que não entrará — fatalmente —

em seus eleitores o apóio ao líder verde. A linguagem fascista de que terá que se servir o PSD, é por demais conhecida pelo povo catarinense que já assistiu tempos atrás vários ensaios de blocos verdes num carnaval que passou. Não se sabe afinal de contas se o PSD não tem candidato à altura da consciência patriótica do povo catarinense ou se o PSD não tem mais vergonha ao ponto de usar Plínio Salgado. O que se sabe é que o PRP não tem força eleitoral nenhuma e prova disto está lá na Assem-

bléia um deputado verdinho, cavado em todo o Estado.

Não é com a candidatura de Plínio Salgado que o PSD irá se fortalecer. Não é a viuva de Hitler, representante do nazifascismo no Brasil (ver "Revolução dos Covardes" de David Nasser) nem este atual comensal da embaixada norte americana que irá popularizar o PSD, credenciando-o para outras campanhas. É muita ingenuidade, ingenuidade, indo até a burrice, pensar que o PSD ganhará prestígio com

Continua na página 5

Deputado João Colodel:

O ACORDO PTB - PSD -- PRP NÃO PASSA DE BOATO

O PTB NÃO DECEPCIONARA OS SEUS ELEITORES

O Deputado João Colodel, um dos líderes perrepostas mais crelenciais em nosso Estado, concedeu à «Unidade» uma entrevista, diante

das insistentes notícias de que o P.T.B. em Santa Catarina havia firmado um acôrdo com o P.S.D. e o P.R.P. para as próximas eleições de 3 de outubro, que abaixo transcrevemos:

Existe algum acôrdo firmado entre o PTB PSD e PRP para as próximas eleições?

«Posso afirmar que esta notícia, quanto ao P.T.B. não merece crê-

dito. Desoheço totalmente qualquer acôrdo. Não fui consultado a este respeito. O acôrdo P.T.B.-P.S.D. e P.R.P. não passa de boato. Devo dizer que o Partido Trabalhista Brasileiro tem um Diretorio Estadual que juntamente com a Convenção Estadual examina detidamente todas as questões políticas. Não houve reunião do diretorio estadual e a Convenção Es-

tadual se reunirá daqui alguns meses, motivo pelo qual reafirmo — tudo não passa de boato».

E quanto ao acôrdo PSD -- PRP?

Nada posso afirmar a este respeito. Existe realmente uma «conversa» de que o P.S.D. apoiaria Plínio Salgado em sua candidatura ao Senado por Santa Catarina em troca do apóio

Continua pag. 5

SÃO JOSÉ

ESQUECIDA PELOS GOVERNANTES

Reportagem página 7

FALTAM 200 MIL
ELEITORES NO ESTADO!

Ver pag. 3

FEDERAÇÃO PARA UNIFICAR

OS MINEIROS DO CARVÃO DE TODO O BRASIL

Página 2

Declara o Ministro da Fazenda:

SOU FAVORAVEL A RELAÇÕES NORMAIS COM A URSS E DEMAIS PAIZES

Entrevista na pagina 3

FEDERAÇÃO PARA UNIFICAR OS MINEIROS DO CARVÃO DE TODO O BRASIL

Reinaldo Santos, tesoureiro do Sindicato dos Mineiros de São Jerônimo em entrevista à UNIDADE — Congresso Nacional dos Mineiros do Carvão do Brasil — A Diretoria do Sindicato dos Mineiros de Criciúma motivo de orgulho

Esteve dia 25 de fevereiro em Criciúma, o senhor Reinaldo Santos, tesoureiro do poderoso Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração do Carvão de São Jerônimo do Rio Grande do Sul, que concedeu a nossa reportagem a entrevista seguinte:

Federação dos Mineiros do Sul do Brasil
Sobre o motivo de sua visita à Santa Catarina disse: — «Vim à Santa Catarina ultimar a documentação para organizar a FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA EXTRAÇÃO DO CARVÃO DO SUL DO BRASIL.

Esta federação, antiga reivindicação dos mineiros de carvão, compreenderá os sindicatos de trabalhadores na indústria da extração do carvão de, CRICIUMA, LAURO MULLER e URUSSANGA em Santa Catarina, CAMBUÍ no Paraná e SÃO JERÔNIMO no Rio Grande do Sul.»

Quanto a receptividade e benefícios que esta federação trará aos mineiros respondeu: «A receptividade tem sido a melhor possível, quer dos dirigentes dos sindicatos, quer dos mineiros. O maior benefício será a unificação dos sindicatos e dos trabalhadores o que nos possibilitará atingir mais facilmente nossas inúmeras reivindicações.»

Acêrca da sede e data de fundação — «Penso que provisoriamente a sede será em Porto Alegre em consequência de estar nosso sindicato encarregado da fundação da Federação. Porém, a sede definitiva será em Criciúma, onde existe a maior concentração de mineiros de carvão do Brasil e por sua proximidade com Urussanga e Lauro Muller. Se tudo correr bem, dentro de um mês a Federação estará em pleno funcionamento.»

Congresso Nacional dos Mineiros de Carvão do Brasil

A respeito da ideia, do Presidente do Sindicato dos Mineiros de Criciúma senhor Antonio Parente, para a realização de um «CONGRESSO NACIONAL DOS MINEIROS DE CARVÃO DO BRASIL» — disse — «Uma ideia que deve ser concretizada. Não só dou meu apoio, como trabalharei neste sentido. A Federação deverá tomar o encargo da realização deste Congresso. Nós mineiros, temos participado de inúmeros Congressos de Trabalhadores, porém, como nossas reivindicações são específicas, não temos conseguido debater-las minuciosamente. Neste Congresso, teremos oportunidade de debater inteiramente a vontade nossas reivindicações como: higiene e segurança do trabalho, previdência social, salários com suas mais variadas formas de pagamento, taxa de insalubridade, medidas para um maior consumo de carvão nacional e outras mais. Não resta dúvida, este Congresso será um marco na história dos mineiros de carvão do Brasil.»

Diretoria do Sindicato dos Mineiros de Criciúma motivo de orgulho

Encerrando, o destacado líder sindical gaúcho disse — «Os mineiros de Criciúma podem se orgulhar da diretoria de seu sindicato. Antonio Parente (presidente) Eugênio Ferreira (secretário) e Raul de Souza (tesoureiro) são dirigentes sindicais que realmente estão trabalhando em benefício dos mineiros. Quero deixar o meu agradecimento às diretorias dos Sindicatos dos Mineiros de Criciúma, Lauro Muller e Urussanga pela maneira cordial com que fui recebido. Agradeço também ao jornal «UNIDADE» a oportunidade desta entrevista.»

EM CRICIUMA OUTRA GREVE VITORIOSA

Mais uma vez os mineiros catarinenses, tiveram que apelar para o direito de greve para fazerem valer seus direitos. Quarenta mineiros de um «poço» da Companhia Carbonífera

Metropolitana, diante da falta de segurança de trabalho que oferecia um elevador (gaiola) se declararam em greve dia 22 de fevereiro com o apoio e assistência do Sindicato dos Mineiros.

A vitória

O presidente do Sindicato senhor Antonio Parente, representando os grevistas, conseguiu da Companhia uma solução que foi a cessação do trabalho na-

quele poço, enquanto seria construído um elevador que oferecesse segurança e transferência dos mineiros para outro setor. Dia 25 de fevereiro a greve estava vitoriosa.

DE UNIDADE EM UNIDADE

O resultado dos exames vestibulares, com um índice de aprovação beirando os 20% demonstra sem dúvida a maravilha que é o ensino de grau médio no Brasil.

As respostas dadas por alguns vestibulandos são de rechar. Na próxima semana vamos transcrever algumas, pois, para isso, já estamos coletando o material. A guia de «avant-première» publicamos uma de notável radialista. «Pergunta: Por que a obra máxima de Camões é épica. Resposta: é porque retrata uma época... Craz, credo, Mangalô... Sal prá lá epicurista.»

Atenção. Todos os leitores. Chamamos todos os leitores para participarem da grande campanha do nosso jornal. «Mandem pela condução mais rápida, para a nossa redação qualquer importância disponível em dinheiro a fim de que possamos comprar uma bacia e uma toalha e distribuí-las às bancas que vendem nosso jornal.» Sim porque nem água viva deixa tanta tinta no mar como UNIDADE na mão do leitor.

Os trabalhadores de São Paulo reunidos na Comissão inter-sindical decidiram dar ampla co-

bertura e apoio ao projeto Aurélio Viana que regulamenta o Direito de Greve. Resolveram, na mesma ocasião, REPUDIAR O SUBSTITUTIVO ELIAS ADAIME em virtude deste nada mais ser senão uma cópia do execrando Dec. 9,070.

Isto não é nada, contudo. Já se tornou mania do Elias Adaimé, com sua ansia de fazer demagogia — apresentar substitutivos daquele naipe. Por exemplo: agora o dito cujo foi eleito RELATOR do projeto que atualiza os vencimentos do funcionalismo da União e chegando em Florianópolis logo procurou a Associação dos Servidores Públicos pedindo o endereço de todos os funcionários federais a fim de escrever-lhes pedindo que lhe enviassem emendas. Dessa forma, queria o «homem da Lambretta» fazer média com os funcionários e ao mesmo tempo torpedear o aumento de vencimentos, pois quanto mais emendas, mais difícil e demorada será a votação.

Não cremos, mas parece que — infelizmente — é verdade, concretizou-se o acôrdo P.S.D. P.T.B. e P.R.P. O Pinóca será candidato a Senador; em troca seu partido apoiará o candidato daqueles para governador. Muita coisa aí está errada. A primeira é o P.S.D., um dos maiores partidos catarinenses, topar uma parada dessas. A segunda é o PTB, partido dos trabalhadores, apoiar um integralista residente no Departamento de Estado Americano e ficar à margem de qualquer vantagem senão a de empregos populosos para seus dirigentes. E a terceira, são os integralistas catarinenses dar mais uma prova de que nada valem, de que em seu partido só o «chefe» é que tem vez (Oh, saudades do Duce, Fuerher e Hiroito), enquanto seus militantes agueridos ficam chuchando o dedo. Nós não nos incomodamos com esta fórmula. Ela não dará certo. Mesmo porque já o disse o grande Lauro Muller: DEUS É BRASILEIRO. — aditamos — e não fará uma bainhada conosco.

Os americanos vão fazer um grande festa. Lançarão na praça o projeto 17. Este é o seguinte: ensinar brasileiros a ser bambas em agricultura. Pois não é? Ora, prá que indústria nacional. Aprendam a ser lavradores e comprem o resto só de nós. Afinal, não somos amigos incondicionais? Onde andarás a Frente Nacionalista Catarinense?

UNIDADE
SEM ANÁRIO
Diretor Proprietário
Dr. Aldo Pedro Dittrich
Redator - Chefe
O. C. Malheiros Jor.
Redação e Administração
R. JOÃO PINTO, 57A
FLORIANÓPOLIS
SANTA CATARINA

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr\$ 2,00
ASSINATURA ANUAL
Cr\$ 100,00

Preço do exemplar
CR\$ 2,00
Assinatura anual
CR\$ 100,00
Dr. Cesar Batalha da Silveira
Cirurgião Dentista
Clínica de Adultos e Crianças Raio X
Atende com hora marcada
Felipe Schmidt 39-A,
Salas 3 e 4

CONCERTOS DE RADIOS E AMPLIFICADORES * RADIOS, BATERIAS, BICICLETAS E MATERIAIS DE RADIOS * ELETRICIDADE EM GERAL
CASA ELOY
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
de
Eloy Garbelotto & Filho
LOJA — Avenida Rui Barbosa nº 38
OFICINA — Travessa Engenheiro Bôa Nova nº 33
CRICIUMA — Santa Catarina

Para um perfeito acabamento de
ASSOALHOS
PROCURE o ENCERADOR
PAULINO JULIO DE SOUZA
AVENIDA MAURO RAMOS — 156 — Fpolis.
Maquinário Moderno e profissionais competentes

Do Correspondente em Barreiros

SÃO JOSÉ ESQUECIDA PELOS GOVERNANTES

Urge criticar a administração do Prefeito de São José (um grande médico, porém péssimo administrador.) E de admirar que tenha feito tantas promessas em véspera de ser eleito e, até o momento, nada tenha realizado. (Já fazem dois anos).

Um cabo eleitoral que se afasta do Prefeito.

São Pedro, Forquilhas e outros pequenos lugares aonde obteve um grande número de votos, passaram para o esquecimento do sr. Prefeito.

Há vários dias conversei com um senhor de idade avançada da Colônia de Sta. Tereza. Falou-me em estes termos:—Aqui fui um consequente cabo eleitoral da UDN, principalmente para o sr. dr. Homero. Fiz a maior força que jamais outros poderiam ter feito... O arrependimento foi grande e lhe afirmo que jamais darei um passo no sentido de cabalar votos para esta politicagem!..»

Não procurei saber o motivo que levou ao tão fiel e velho cabo eleitoral da UDN a renegá-la. Mesmo, não é preciso: a julgar por este bairro (que é dos mais próximos) podemos concluir o que por lá deve estar passando.

Um abaixo assinado

Partiu daqui um abaixo-assinado com centenas de assinaturas dos moradores da conhecida rua do Jano, pedindo para ser feito o rebaixamento de um morro. Até hoje o dito morro lá continua, ficando os moradores a trilhar barro quando chove.

Não é tudo: querendo se fazer de muito popular, compareceu o Prefeito a uma casa aqui do bairro, convidando pessoas, pois vinha para tratar das reivindicações do povo. Infelizmente lá não estive, pois quando soube já era tarde. No entanto, por intermédio de pessoas que lá com-

pareceram, soube que foram feitos pedidos diversos, referentes à várias reivindicações. Tais pedidos ficaram no papel e nada mais... até hoje nada foi feito.

Chega de demagogia!

Tantas e tantas promessas fez, como seja mercadinho e açougue popular que o povo já perdeu a esperança...

Esta não, sr. Prefeito!.. Vamos trabalhar em benefício do povo. Cumpra aquilo que prometeu. Chega de demagogia!..

E os impostos subiram...

É inacreditável que nada tenha feito de benefício ao povo neste 2 anos de governo, subindo impostos de uma maneira berrante. Quem pagava até então Cr\$ 20,00 passou a pagar Cr\$200,00.

Uma razão a mais para que apresse em fazer ao povo alguns benefícios; como seja, aquelas mais sentidas e prometidas reivindicações: Rebaixamento do morro, da rua acima discriminada, o mercadinho, o açougue, e, outras tantas reivindicações do povo daqui, como seja; o telefone público, também prometido em véspera de eleições, etc...

SATÉLITE

Construtora Civitas Ltda.

Projetos e Construções
Rua Fernando Machado n. 10
Florianópolis

RECEBA SEMANALMENTE
SEU EXEMPLAR DE
UNIDADE

Torne-se assinante deste semanário



POR CR\$ 100,00 RECEBA, SEMANALMENTE, EM SUA CASA, SEU EXEMPLAR DE UNIDADE, DURANTE UM ANO INTEIRO.

—x—
PEÇA SUA ASSINATURA DIRETAMENTE AO SEMANÁRIO UNIDADE RUA JOÃO PINTO, 57A FLORIANÓPOLIS OU AO AGENTE AUTORIZADO DE SEU MUNICÍPIO.

RECOMENDE AOS SEUS AMIGOS O SEMANÁRIO UNIDADE

CONVYAIR

ÀS QUINTAS E DOMINGOS

CURITIBA—SÃO PAULO—RIO--PORTO ALEGRE

CONSORCIO TAC-CRUZEIRO

INFORMAÇÕES NAS AGÊNCIAS DE PASSAGENS OU PELOS
TELEFONES 3700 e 2111

APROVADO O PROJETO QUE REGULA O DIREITO DE GREVE

A Câmara deu esta semana à classe operária e em geral ao movimento democrático uma grande vitória, aprovando integralmente e sem

o voto contrário de um só deputado o substitutivo da Comissão de Legislação Social que regula o direito de greve.

Tal substitutivo baseia-se em projeto do sr. Aurélio Viana, que a Comissão de Legislação Social adotou, quasi «intotum»,

principalmente devido a trabalho feito nesse sentido pelo deputado Silvio Sanson, recentemente falecido e do representante socialista Rogê Ferreira.

justeza de uma das emendas (por sinal substitutiva), que era de sua autoria. Quanto às demais deu parecer contrário.

O sr. Rogê Ferreira rejeitou em bloco as emendas, no parecer que deu em nome da Comissão de Legislação Social, também por julgar todas elas antidemocráticas e de visível feição patronal.

Aprovação simbólica

Pelo regimento interno, o plenário vota simbolicamente segundo os pareceres das comissões. Esses pareceres refletem os pontos de vista da maioria, pois os partidos são representados proporcionalmente nos órgãos técnicos da Câmara.

Assim acompanhando o voto dos líderes dos diversos partidos, foi dado como aprovado o substitutivo da Comissão de Legislação Social (fórmula Aurélio Viana, Silvio Sanson, Rogê Ferreira).

Perspectiva no Senado

O líder do PTB, na Câmara, sr. Batista Ramos, declarou aos jornalistas que seu partido, através do líder trabalhista no Senado, sr. Cunha Mello, tudo faria no sentido de que a votação da Câmara não fosse modificada nem a marcha do projeto protelada.

A votação

Iniciada a ordem do dia da sessão de terça-feira 4 de março o sr. Ulisses Guimarães, na Presidência, anunciou que a Mesa nomearia relatores para que fossem dados pareceres verbais das comissões sobre as emendas opostas ao projeto. Isto por se tratar de matéria em regime de urgência e devido ao fato de que as comissões que deveriam opinar sobre o assunto não se haviam reunido dentro do prazo regimental.

Assim, foram designados pelo presidente os seguintes relatores Abguar Bastos, pela Comissão de Justiça, Elias Adaime, pela Comissão de Serviço Público e Rogê Ferreira, pela Comissão de Legislação Social.

Os pareceres

O sr. Abguar Bastos, examinando, uma a uma, as doze emendas existentes, opinou de um modo geral contra todas elas, por restringirem o direito de greve que a Constituição assegura de forma clara, ou por dificultarem, na prática, o exercício daquele direito.

Limitou-se o sr. Elias Adaime a sustentar a

TEXTO DO PROJETO QUE REGULA O DIREITO DE GREVE

É o seguinte o texto do projeto, regulando o direito de greve, dia 4 aprovado pela Câmara:

Art. 1º O direito de greve é exercido pelos trabalhadores de qualquer categoria profissional, organizados ou não em sindicatos.

Art. 2º Greve é a paralisação voluntária e coletiva do trabalho por parte dos empregados de uma ou mais empresas, ou estabelecimentos, ou de suas seções.

Art. 3º Cabe ao sindicato, ao grupo profissional inorganizado ou aos empregados de uma empresa decidir, em Assembleia dos interessados, da conveniência da greve.

Art. 4º São consideradas lícitas as greves reivindicatórias de natureza econômica, as que estejam vinculadas ao exercício da atividade profissional dos trabalhadores, incluindo-se as simbólicas e as de solidariedade.

Art. 5º O sindicato ou os representantes dos trabalhadores, comunicarão à empresa as razões da greve, delimitando-se o prazo mínimo de 48 horas para a resposta. Serão, também, comunicados o Departamento Nacional do Trabalho ou as Delegacia Regionais.

Parágrafo único. A falta de resposta ou a recusa dos empregadores, dentro do prazo prefixado, em atender às reivindicações dos trabalhadores justificará a irrupção do movimento grevista.

Art. 6º Declarada a greve, serão designadas comissões ou delegados de greve não podendo, estes ou nenhum dos membros daquelas ser presos nem obstados nas suas atividades.

Art. 7º É permitida a organização de piquetes de grevistas para coleta de auxílios ou propaganda do movimento, mesmo nas imediações dos locais do trabalho.

Art. 8º Não serão permitidas depredações nem quaisquer outros atos de violência, ficando sujeitos os infratores às penas da lei.

Art. 9º Poderá o sindicato ou qualquer outro grupo profissional criar um fundo de greve que será constituído das rendas não específicas do sindicato das ofertas e doativos, revogando-se todas as disposições que impeçam ou dificultem a movimentação dos seus depósitos bancários.

Art. 10º Ninguém será dispensado do trabalho por motivo de greve.

Art. 11º Toda a autoridade policial ou administrativa que impedir ou tentar impedir o livre exercício do direito de greve será sumariamente afastada do cargo.

Art. 12º Não se chegando a uma solução imediata, poderão as partes interessadas no dissídio coletivo, apelar para a Justiça do Trabalho cuja ação será puramente arbitral, dentro dos princípios desta lei.

Art. 13º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 14º Ficam revogados o Decreto-lei n. 9.070 e todas as disposições em contrário.

UNIDADE

EM DEFESA DOS INTERESSES DO POVO

MINHA CIDADE

Bolas! Entra pela cara da gente a dentro o progresso de Minha Cidade. Entra também pela cara dos outros — ora se entra. Quem não sente que a Cidade crescendo, ficando marmanja, assanhada que nem Cidade grande? Pois é isto mesmo: Cidade grande está ficando esta Minha. E boêmia também, com uma vida noturna que vai até a "hora em que todos os bares se fecham e todas virtudes se negam". São os bares cheios até altas horas e o jardim da Praça 15 barulhento até meia noite. Os cinemas despejando gente após as sessões noturnas das nove ou nove e meias.

Bolas! Entra pela cara da gente e só não entra mesmo pela cara dos proprietários da Empresa Florianópolis que serve Minha Cidade de coletivos. Esta Empresa encerra seu expediente às onze horas, antes — na maioria das vezes — de terminar as sessões cinematográficas. Outros jornais e nossas rádios diante do desenvolvimento de Minha Cidade com uma vida noturna cada vez mais intensa, sentiram a necessidade de se dirigir através de apêlos aos proprietários da referida Empresa para que ampliem, pelo menos, até às 24 horas o seu horário e estariam, assim atendendo a um povo que lhes tem atendido tão bem, permitindo inclusive que os tais proprietários tenham luxuosíssimos limousines.

Já está em tempo da Empresa Florianópolis enxergar esta necessidade ou ela espera mais um aumentozinho para nos dar esse minimozinho. Mas se a Empresa espera por isto haverá "pancadaria". É ou não é?

Comenta-se o acôrdo entre PSD e PRP com o lançamento da candidatura de Plínio Salgado para o Senado como representante de nosso Estado. O PSD ganha o apoio dos integralistas para o Governo de Santa Catarina e o PTB entra na parada por ordem do Jango em troca do apoio dos verdinhos ao Brizolla no Rio Grande do Sul. Os dirigentes petebistas daqui que somente se interessam por sandus e iapes engolem passivamente a determinação do Jango, pouco se importando com o desprestígio da agremiação petebistas cujos eleitores, trabalhadores na maioria, não entenderam, por serem fiéis aos princípios nacionalistas de seu saudoso Chefe Getúlio Vargas terem que votar num entreguista e fascista líder como é o Plinoca Salgado. Os trabalhadores não votarão e os decentes também não. O ilustrado Renato Barbosa é que já faz fé nos integralistas e ensaia reboadamente o seu anauê. Quem mais irá reboar?

E Minha Cidade ganhou mais um Escritório Jurídico-contábil, com sala a rua Trajano n. 25. O referido Escritório, montado por profissionais capazes e honestos, atende causas criminais, civis, trabalhistas e comerciais e faz Contabilidade em geral. Os leitores poderão procurá-lo.

Na fila do ônibus mãe e filha conversavam. Dizia a mãe preocupada e vizivelmente zangada:

— Mas menina! Foi a terceira vez que prestou vestibular. Seu pai custeou cursos particulares caríssimos, mandando-a preparar-se com bons professores em São Paulo. Você já me custa uma fortuna e agora...

— Mas mamãe... — tentou interromper a jovem de profundos olhos azuis.

— ... e agora você me tira no vestibular, um em português, dois em latim e zero virgula cinco em francês. Que me diz disso vamos...

— Ora mãe...

— Que ora mãe. Vamos que me diz disso?

— Deus quiz e pronto!

DIAS VELHO

Pelegos e políticos querem dividir e enfraquecer o movimento sindical de Santa Catarina

Esboça-se um movimento no Estado dirigido por pelegos e políticos, de criar várias «Federações Fantasmãs». Nossa reportagem esteve na Federação dos Trab. na Indústria de Santa Catarina, e sentiu a indignação de seus atuais dirigentes. Soubemos também que esse movimento está sendo orientado pelo vereador de Joinville, Conrado Mira, que sendo simplesmente um funcionário do Sindicato quer ser o Presidente da Federação na Indústria de Construção e Imobiliário. Pretende ainda o sr. Conrado Mira formar uma de Metalúrgicos com o Paraná.

Visa esse político dividir o movimento sindical em nosso Estado, criando novas Federações, com base nuns poucos sindicatos fracos. Nós não somos contra a formação de novas Federações, somente somos contra a forma como estas pretendem ser criadas.

ALDA CARNEIRO DA CUNHA FERRO

Falecimento

Faleceu nesta Capital, dia 27 de fevereiro, a senhora Alda Carneiro da Cunha Ferro, digníssima esposa de nosso muito estimado amigo Dr. Raulino Horn Ferro.

Seu sepultamento, foi realizado no Cemitério da Irmandade Nosso Senhor dos Passos dia 27 às 17 horas com grande acompanhamento.

Ao nosso amigo Raulino Horn Ferro e a seus estimados filhos Aldo, Lígia e Vera as nossas mais sentidas condolências.

QUANDO O SR. GOVERNADOR

REVERTERÁ A ELFFA AO ESTADO?